

TROPEIRISMO

Emerson Jose de Melo

CESUMAR - Centro Universitario de Maringa, Maringa - Paraná

Marcelo Lima (Orientador)

CESUMAR - Centro Universitario de Maringa, Maringa - Paraná

O pampa mal dispunha de um nome. A povoação de colonos no território gaúcho tinha começado poucas décadas antes, precisamente 1684, a partir de uma comunidade fundada no litoral catarinense. A vastidão verde ao sul do Rio Mampituba rescém se integrava ao Brasil meio à adversidades, um personagem histórico despontou o início do século 18 e ajudou a converter essa terra hostil em Rio Grande do Sul: o tropeiro. Para carregar cavalos e mulas do Prata até São Paulo e Minas Gerais, desafiou o clima traiçoeiro e a precariedade da região, cunhou uma trilha o chamado Caminho das Tropas, deixando como rastro a fundação de várias cidades inclusive algumas no estado do Paraná. Este trabalho tem como objetivo de interagir com as pessoas possibilitando que elas possam conhecer o que é o tropeirismo e qual foi a sua importância, bem como as dificuldades que os tropeiros encontravam no decorrer do trajeto percorrido por eles nessa época, sem tecnologia e repletas de adversidades, e de que maneira influenciaram para o progresso com a formação de cidades e da cultura paranaense, englobando outros assuntos que andavam cuncumitantes com o tropeirismo, tais como, música, poesia, dança, etc. Todo o contexto deste trabalho foi desenvolvido e pesquisado baseando-se em livros históricos, sites direcionados a cultura gaúcha e entrevistas com pessoas que vivenciaram o tropeirismo através de seus antepassados, e que recentemente estão envolvidos em congressos tradicionalistas, participando de tropeadas que revivem este marco importante na história da cultura brasileira e hoje são vistos como uns dos maiores tradicionalistas do Paraná. A cultura e a sociedade de quaisquer dos povos ocidentais, necessariamente, apresentam com maior ou menor intensidade, idêntica dissolução, este fenômeno se desenha nitidamente com o aumento crescente de violência e pela falta de costumes de cada cultura. Pretende-se com este trabalho fazer com que o embate causado pela forma e delicadesa com que a tradição gaúcha é cultivada na atualidade, sirva para o fomento da cultura brasileira, já que muitas foram esquecidas e levadas pelo tempo. Independente de qual seja a cultura e necessário frisar que povo sem tradição morre a cada geração.

emermelo@iq.com.br; marcelolimacesumar@hotmail.com